

## Oficina Antiga – Formas de Ensinar História da Arte

ÍTALO FRANCO COSTA<sup>1</sup>; CLARICE REGO MAGALHÃES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [italofrancocosta@gmail.com](mailto:italofrancocosta@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [maga.clarice@gmail.com](mailto:maga.clarice@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa se encontra em estágio inicial, pois está acontecendo dentro da proposta do projeto de ensino “A História da Arte e suas estratégias de ensino”, projeto este aprovado em 2015, que tem como objetivo desenvolver dispositivos didático-pedagógicos que possam impactar positivamente o desempenho acadêmico dos discentes das disciplinas de História da Arte do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (CA/UFPel).

Pretende-se elaborar e ministrar oficinas teórico-práticas com os temas História da Arte Pré-Histórica, Egípcia e Grega, nas quais serão explicadas as características de cada período e será realizada uma releitura de obras de arte artísticas dos mesmos. É um trabalho desenvolvido na área da História da Arte, e trata da questão das dificuldades enfrentadas no ensino da disciplina, tentando contribuir para otimizá-lo.

Serão analisadas obras dos principais historiadores da arte, utilizadas no ensino da disciplina, como GOMBRICH (1985), JANSON (1993) e HAUSER (1964) para embasamento teórico das aulas que serão ministradas na oficina. E JÚNIOR (2010) será a base teórica para ser discutida a questão da educação nas escolas e as diferentes maneiras de ensinar/aprender:

“(…) a volta a uma proposta mais ampla de educação estética talvez seja o caminho para um trabalho educacional com maior efetividade e abrangência, uma proposta na qual a *experiência estética* seja posta em primeiro plano e fundamentalmente qualquer posterior exercício reflexivo”. (JÚNIOR, 2010, pág 37)

Oficina com produção de releituras de obras de arte é uma metodologia de ensino bastante utilizada, mas na quase totalidade das ocasiões sem maior conhecimento de suas potencialidades, dos seus reais resultados e principalmente de suas verdadeiras contribuições no processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho pretende investigar suas potencialidades e seus limites quando utilizada para auxiliar o ensino da História da Arte.

### 2. METODOLOGIA

Sempre focando na união entre teoria e prática, serão discutidas formas de tornar o aprendizado em História da Arte mais interessante e dinâmico. Utilizando a base teórica que os principais autores da História da Arte fornecem para aumentar o repertório dos alunos.

Serão três períodos ensinados, durante três oficinas. O primeiro, sobre arte pré-histórica, enfocará a arte rupestre, seu conceito e sua simbologia. Passando para a prática, o aluno participante poderá fazer a sua própria pintura utilizando a sua própria simbologia. O segundo, arte egípcia, abordará a questão da religião no antigo Egito e a Lei da Frontalidade, que regia a arte deste período. Durante a

prática o participante poderá fazer sua própria releitura dos afrescos egípcios. O último tema será a arte grega, que serviu de base para períodos posteriores da história da arte ocidental, com reflexos que chegam até os dias de hoje. Após o conteúdo ser explicado, uma obra de arte pertencente a ele poderá ser recriada, utilizando, por exemplo, argila para as esculturas gregas e para as cerâmicas, e técnicas de pintura.

É importante frisar que os participantes da oficina terão total liberdade para criar suas próprias obras, utilizando para isto os conceitos do período aprendido.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como já foi explicitado, este trabalho se desenvolve dentro de um projeto de ensino que está em fase inicial. Até o momento foram realizadas as fases de pesquisa bibliográfica - busca, estudo e análise de obras/autores da área da História da Arte, com objetivo de selecionar as obras que proporcionarão o embasamento teórico necessário para o desenvolvimento das atividades previstas no projeto. As obras selecionadas foram GOMBRICH (1985) - A História da Arte; JANSON, H.W. (1993) - Iniciação à História da Arte e HAUSER. A. (1964) - História Social da Literatura e da Arte.

No momento estão sendo retiradas destas obras as informações que vão compor os textos, assim como as apresentações (provavelmente apresentações de slides e pôsteres) que serão utilizados na exposição teórica a respeito das épocas que serão posteriormente trabalhadas na prática.

No segundo semestre (02/2015) serão realizadas as oficinas práticas, com a apresentação do material desenvolvido nas etapas anteriores para os alunos – parte teórica – e a confecção pelos alunos de releituras de obras – parte prática da proposta.

Para finalizar, será realizada, pelos ministrantes e pelos alunos, avaliação da atividade desenvolvida, e discussão a respeito da sua pertinência e do seu valor como dispositivo de aprendizagem da História da Arte.

### **4. CONCLUSÕES**

Espera-se que, ao final da realização deste projeto, se tenha conseguido atender parte das demandas dos alunos do curso de Artes Visuais Licenciatura e Bacharelado por uma ampliação do conhecimento na área de História da Arte, com o desenvolvimento de estratégias (dispositivos) de aprendizagem em História da Arte visando à união de teoria e prática e modos de explicar o conteúdo de forma mais acessível para as turmas que os licenciandos virão a trabalhar.

A execução da proposta permitirá que se faça, ao final da oficina, uma avaliação da eficácia do método utilizado. Os alunos participantes - que, é importante frisar, são futuros professores -, já terão cursado a parte teórica destes conteúdos<sup>1</sup>, e terão condições de, ao final da experiência, no final do ano de 2015, avaliar se a atividade prática contribuiu, de fato, para aumentar o aprendizado de História da Arte ou se a atividade fica apenas em um aprendizado de técnicas e de fatura de obra que se esgota em si mesmo e não contribui de forma direta para o aprendizado da parte teórica.

---

1 Os conteúdos: Arte Pré-Histórica, Arte Egípcia e Arte Grega são ministrados no primeiro semestre do Curso de Artes Visuais – Licenciatura, portanto já foram estudados pelos alunos que vão participar das oficinas.

Assim, a experiência pretende contribuir para aprimorar os métodos de ensino de História da Arte, pois poucos destes métodos passam por uma real avaliação de eficácia, ficando-se assim em um “achismo” que não contribui verdadeiramente para um avanço no conhecimento a respeito dos métodos de ensino. Sem saber se os objetivos perseguidos são de fato alcançados ou se a experiência prática se extingue em si mesma, não contribuindo suficientemente para o objetivo final, não poderemos avançar no conhecimento dentro da área dos dispositivos de aprendizagem.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMBRICH, E.H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro/RJ: Zahar, 1985.

JANSON, H.W. **História Geral da Arte. O Mundo Antigo e a Idade Média**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

HAUSER, Arnold. **História Social da Literatura e da Arte**. v.1. Editora Mestre Jou, 1964

JUNIOR, João Francisco Duarte. **A Montanha e o Videogame**. São Paulo: Papyrus, 2010.